ESTUDO CRÍTICO ACERCA DO CONTEÚDO DE TESES DE ENFERMAGEM CRITICAL STUDY CONCERNING THE CONTENT OF THESES OF NURSING ESTUDIO CRÍTICO REFERIDO AL CONTENIDO DE LAS TESIS DE ENFERMERÍA

ZUILA MARIA DE FIGUEIREDO CARVALHO¹
FRANCISCA NELLIE DE PAULA MELO¹
LUCIA DE FATIMA DA SILVA²
MARTA MARIA COELHO DAMASCENO³
MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA FRAGA³

Estudo que analisa o conteúdo de teses de enfermeiras nas dimensões conceitual, metodológica e interpretativa, conforme preconiza Parse & Coyne & Smith. Trata-se de crítica documental procedida pela leitura de 6 teses produzidas em Programas de Pós-Graduação no Brasil, viabilizada pelo preenchimento de um formulário, dizendo respeito aos parâmetros estabelecidos pela autoras do modelo crítico. Os dados foram interpretados à luz do referencial de análise e literatura pertinente. A avaliação revelou que o padrão conteúdo nas teses contempla a dimensão conceitual, pois seus objetos de estudo guardam relação com a saúde (5), fundamentam-se no saber da enfermagem (6) e as revisões da literatura alcançam os problemas investigados (6). Quanto à dimensão metodológica, os estudos evidenciam adequação da amostra ao método de pesquisa (6), as coletas de dados apropriam-se aos modelos de investigação e objetivos propostos (6) e os questionamentos iniciais direcionam-se para o resultados obtidos (5). As interpretações das teses são fundamentadas nas teorias/referenciais escolhidos (5), correspondem aos achados (6) e refletem conhecimento beurístico (6). Da realização desta reflexão crítica acerca de teses de enfermeiras, é possível considerar que este é um exercício necessário e indispensável na pesquisa em Enfermagem. Tal prática, certamente, contribui para a excelência destas investigações.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Estudos de avaliação.

Study that analyzes the content of nurses' theses in the conceptual, methodological and interpretative dimensions, according to Parse, Coyne and Smith. It is a documental critic proceeded by the reading of 6 theses produced in masters degree programs in Brazil, made possible by the filling out of a form, concerning to the established. Patterns by the author of the critical model. The data were interpreted according to the analysis' references and pertinent literature. The evaluation revealed that the standard content in the theses contemplates the conceptual dimension, because its study objects keep relation with health (5), they are based in the knowledge of the Nursing (6) and the revisions of the literature reach the investigated problems (6). With relationship to the methodological dimension, the studies evidence adaptation of the sample to the research method (6), the collections of data appropriate to the investigation models and proposed objectives (6) and the initial questions are addressed for the obtained results (5). The interpretations of the theses are based in the theories/chosen references (5), they correspond to the discoveries (6) and they reflect heuristic knowledge (6). Of the accomplishment of this critical reflection concerning nurses' theses, it is possible to consider that this is a necessary and indispensable exercise in the research in Nursing. Such practice, certainly, contributes to the excellence of these investigations.

KEY WORDS: Nursing; Nursing research; Evaluation studies.

Estudio que analisa el contenido de las tesis de las enfermeras en las dimensiones conceptual, metodológica e interpretativa, según preconizan Parse, Coyne y Smith. Se trata de una crítica documental seguida de lectura de 6 tesis realizadas en Programas de Pos Graduación en Brasil, viable a través de un formulario completado de acuerdo a los parámetros establecidos por las autoras del modelo crítico. Los datos han sido interpretados de acuerdo al referencial de análisis y literatura pertinente. La evaluación mostró que las tesis contemplan la dimensión conceptual en el padrón contenido, ya que sus objetivos de estudio tienen relación con la salud(5), se fundamentan en el saber de la enfermería(6) y las revisiones de literatura llegan a los problemas investigados(6). En relación a la dimensión metodológica, los estudios evidencian adecuación de la muestra al método de pesquisa(6), las colectas de datos son propias a los modelos de investigación /objetivos propuestos(6) y los cuestionamientos iniciales se dirigen hacia los resultados obtenidos. (5). Las interpretaciones de las tesis están fundamentadas en las teorias/referenciales elegidas(5), corresponden a lo encontrado(6) y reflejan conocer beulístico(6). A partir de la reflexión crítica sobre las tesis de las enfermeras, se considera que éste es un ejercicio necesario e indispensable en la pesquisa en Enfermería. Dicha práctica, con seguridad, contribuye para la excelencia de estas investigaciones.

PALABRAS LLAVES: Enfermería; Pesquisa en Enfermería; Estudios de evaluación.

Doutorandas do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Enfermagem da UFC. Professoras do DENF/FFOE/UFC. Bolsistas da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP).

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação do DENF/FFOE/UFC. Professora da UECE. Enfermeira do Hospital de Messejana. Bolsista da FUNCAP.

³ Professoras Doutoras do Programa de Pós-Graduação do DENF/FFOE/UFC.

INTRODUÇÃO

De acordo com Parse, Coyne, Smith (1985, p. 13) "o propósito da pesquisa em enfermagem é guiar a evolução da ciência da enfermagem, através do aumento e verificação das perspectivas teóricas que regem a prática e as investigações futuras".

No Brasil, consoante Cazzupoli e Garcia (1985), a pesquisa na enfermagem teve início na década de 1950. Segundo estas autoras, a implantação dos cursos de Pós-Graduação nos anos 70 foi um dos fatores relevantes para o aumento da produção científica na enfermagem.

Carvalho (1997) lembra que esta expansão da pesquisa foi solidificada com a criação dos doutorados em enfermagem, a partir dos anos 80. Tal produção tem propiciado expansão da área e ocupado espaço prioritário nos programas de pós-graduação. Já Adami et al. (1985) referem que o desenvolvimento de pesquisas nos serviços também tem sido relevante.

Polit, Hungler (1995, p. 314) relatam que as investigações em enfermagem devem "revelar descrições exatas dos fenômenos e das relações entre elas, de modo a oferecer *insights* que melhorem a prática da profissão". A pesquisa deve ser partícipe do processo de construção do saber e contribuir, também, para o desenvolvimento de tecnologia que beneficie a prática da profissão.

Considerando o crescimento das investigações em enfermagem no país, assim como no mundo, os pesquisadores em enfermagem se voltam para a preocupação de avaliar seus estudos produzidos, uma vez que nenhum estudo por si é suficiente para dar respostas findas e inquestionáveis. Almeida e Rocha (1989) e Parse, Coyne, Smith (1985) acreditam que a análise crítica dos relatórios de suas pesquisas emergem como colaboração valiosa no sentido de solidificá-la como ciência.

O julgamento de uma pesquisa, envolve processo de interrogar e controlar parâmetros, o que requer exame sistemático de cada componente da investigação à luz de um modelo de crítica (PARSE, COYNE, SMITH, 1985). Assim, há necessidade do estabelecimento de critérios rígidos de avaliação a partir de crítica estruturada que apresente explicitamente padrão de excelência.

Este processo sofre críticas na enfermagem, posto que muitas vezes os procedimentos avaliativos são considerados como inferência ou ingerência externas ao domínio do pesquisador. Tal fato, segundo Almeida e Rocha (1997), parece ter relação com o individualismo, culturalmente comum, na categoria.

Outro aspecto a ser considerado é o fato dos processos de avaliação terem um cunho de subjetividade inerente ao julgamento, mesmo diante da clareza de objetivos previamente estabelecidos. Além do que, as análises de estudos em enfermagem tornam-se complexas pela amplitude de fundamentações utilizadas na disciplina, que envolvem teorias biológicas, humanas e sociais.

É nosso entendimento, assim como para Almeida e Rocha (1997) e Parse, Coyne, Smith (1985), que a análise crítica dos relatórios de pesquisa emergem como colaboração valiosa no sentido de solidificar a enfermagem como ciência.

Para tanto, as críticas quando feitas devem ser fundamentadas e estarem acompanhadas de possíveis soluções dos problemas identificados, como meio de colaborar com os pesquisadores, subsidiando-os com elementos que lhes proporcione condições de desenvolver estudos científicos cada vez mais consistentes e de melhor qualidade, portanto, capazes de contribuir para o progresso de uma área de trabalho.

No entanto, apesar das estudiosas de enfermagem chamarem atenção sobre a importância da realização de análise criteriosa das pesquisas em enfermagem, são poucos os trabalhos desenvolvidos com este enfoque.

Este estudo surge, portanto, do entendimento que se tem da importância de realização de análise criteriosa das investigações de enfermagem, com finalidade principal de avaliar se estas estão servindo aos seus propósitos. Pois, é consenso que a avaliação de estudos formais, dentre estes ressaltam-se os realizados em cursos de pós-graduação stricto-sensu, é um processo indispensável para análise do desenvolvimento de uma determinada área do saber.

Portanto, esta pesquisa se volta para a seguinte indagação: as teses de doutoramento das enfermeiras atendem ao rigor dos critérios estabelecidos para a elaboração de investigações desta natureza? Para elucidação desta questão buscou-se o referencial de análise crítica de pesquisas em Parse, Coyne, Smith (1985).

OBJETIVO DO ESTUDO

Analisar o *conteúdo* de teses de enfermeiras nas *dimensões conceitual, metodológica e interpretativa*, conforme preconizado por Parse, Coyne, Smith (1985).

METODOLOGIA

A presente pesquisa é uma análise documental realizada como estratégia para observar, descrever e explorar criticamente pesquisas de teses de doutorado em enfermagem, portanto, caracteriza-se como avaliativa, que segundo Polit, Hungler (1995, p. 125), tem, dentre outros, propósito de descobrir como uma prática funciona no âmbito de uma profissional, com vistas a desvelar que contribuição aquela prática tem trazido para determinada disciplina.

A amostragem foi procedida, de acordo com Gil (1994), por acessibilidade e tipicidade, de modo que para compor a amostra do estudo, escolheu-se 6 teses de enfermeiras.

A seleção de tais relatórios se deu conforme os focos de interesse das autoras desta análise. Trata-se de 2 pesquisas subsidiadas no referencial fenomenológico; 2 da área de informática na enfermagem e 2 em que são utilizadas teorias como suporte de análise dos resultados. Destas, uma é de fundamentação na enfermagem e outra nas representações sociais.

Dos parâmetros de análise de pesquisa estudados, selecionamos os de Parse, Coyne, Smith (1985) para desenvolver o presente estudo. O instrumento para coletar os dados foi um formulário elaborado a partir da proposta de avaliação destas autoras, no qual utilizou-se os critérios de análise do padrão substância ou conteúdo e referentes às dimensões conceitual, metodológica e interpretativa (Anexo 1). É importante ressaltar que trata-se de uma adaptação ao modelo sugerido, posto que o mesmo se destina aos estudos qualitativos e a amostra desta análise crítica contempla investigações que não se caracterizam como tal.

A realização da avaliação reflexiva das teses se deu a partir de leitura atenta da íntegra dos seus conteúdos e depois direcionadas para o preenchimento do formulário, de modo a responder os quesitos nele contidos. Os registros dos formulários foram trabalhados e interpretados à luz do referencial de análise de acordo com Parse, Coyne, Smith (1985), complementado por outros como forma de enriquecer a discussão. Na apresentação dos resultados, as teses foram identificas aleatoriamente pelos numerais de 1 a 6.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para Parse, Coyne, Smith (1985), os parâmetros de análise, especialmente os relativos aos estudos qualitativos,

devem envolver três *padrões*, quais sejam, o de *conteúdo*, o de *claridade* e o *integrativo*. E, tal avaliação deve se voltar para as *dimensões conceitual*, *metodológica*, *interpretativa* e *ética*.

O padrão *conteúdo* deve refletir se as idéias que dão suporte ao objeto de estudo são apropriadas, devendo contemplar a apresentação de detalhes, que adequadamente, dêem suporte ao foco de investigação. De modo tal que as idéias devem dizer respeito à base do conhecimento da enfermagem. Ainda, as diversas faces do objeto em estudo devem ser exaustivamente desenvolvidas.

Já a claridade deve representar a distinção lógica das idéias apresentadas, incluindo rigor na estrutura gramatical empregada e a organização sucinta do relatório da pesquisa. E a integração diz respeito à lógica empregada nas interelações entre as principais idéias apresentadas na investigação.

As autoras referem ainda que a dimensão conceitual de uma pesquisa diz respeito à apresentação do fenômeno em foco, à questão que norteia a investigação e ao referencial teórico. Quanto aos aspectos metodológicos, chamam atenção para o objetivo, a amostra, a coleta e análise dos dados, sugerindo que o percurso para a realização do estudo seja adequado ao fenômeno a ser desvelado e aos conceitos que o construíram. Para a fase de interpretação de uma pesquisa, as autoras relatam que esta deve integrar, de forma coerente, os achados do estudo às conceituações previamente determinadas na apresentação do problema de investigação.

Mediados por tais pressupostos, os dados acerca do padrão *conteúdo*, coletados a partir do formulário de orientação da análise crítica, foram organizados em quadros, de modo a permitir a reflexão crítica das teses de enfermeiras em cursos de doutoramento.

A seguir, estão inicialmente apresentados e discutidos os dados referentes à avaliação do padrão *conteúdo* no que diz respeito à *dimensão conceitual* das pesquisas em epígrafe.

No que se refere à análise do padrão conteúdo na dimensão conceitual, podemos observar que das seis teses estudadas, cinco contemplam os aspectos de relação do objeto de estudo com a saúde e da fundamentação da problemática com o saber da enfermagem. Apenas em uma tese das que compuseram o estudo, estes aspectos foram contemplados em parte, pois nesta o objeto de estudo não

trata diretamente da problemática da saúde, preocupandose em particular com as questões cultural e histórica e dos estudos do imaginário.

Com o objetivo de avaliar o padrão *conteúdo* de uma pesquisa, Parse, Coyne, Smith (1985) sugerem que deve ser analisada a relação entre o fenômeno estudado e a área da saúde, assim como ao saber da enfermagem. As teses aqui analisadas, de modo geral, estudam fenômenos caracterizados como da área da saúde e as problemáticas em questão estão muito bem fundamentadas no saber da enfermagem.

Ainda dentro da análise do padrão conteúdo na dimensão conceitual, foram avaliados os aspectos referentes à revisão da literatura com relação à construção do objeto de estudo. Das teses que compuseram a amostra da presente crítica reflexiva, todas contemplam satisfatoriamente este aspecto. Pode-se dizer que a revisão da literatura procedida em cada uma delas foi apresentada como processo interessante, demonstrando conhecimento da área, curiosidade e especificidade investigativa.

Segundo Moura, Ferreira, Paine (1998), nas dissertações e, especificamente nas teses, é fundamental uma ampla revisão da literatura que vai levar à seleção de um problema específico, ajudar na sua delimitação, mostrar sua relação com pesquisas realizadas e contribuir para a seleção de técnicas para a investigação.

Sob esta óptica, pode-se afirmar ainda que as teses analisadas apresentam discussão dos artigos levantados e a análise dos mesmos, assim como implicações de seus resultados, discussão das lacunas do conhecimento na área, justificando os estudos propostos.

De acordo com as autoras Parse, Coyne, Smith (1985), que dão suporte à presente análise, a *dimensão conceitual* de uma investigação deve, de modo claro e consistente, delinear o objeto de estudo. Em Polit, Hungler (1995) encontra-se também que esta fase da pesquisa deve dar relevância ao seu foco central e, para tanto, precisa consistir em um resgate do referencial teórico que fundamente a pesquisa.

Com respeito à análise do padrão *conteúdo* na *dimensão metodológica* de teses, ficou demonstrado que nos aspectos da adequação da amostra ao método de pesquisa, assim como os procedimentos para coleta dos dados foram satisfatoriamente contemplados nas seis teses criticadas. Já no que se refere a se os questionamentos evoluem para

os dados obtidos, as investigações 1, 2, 4, 5 e 6 evidenciam que *sim* e somente a de número 3 mostrou-se *em parte*.

Autores como Parse, Coyne, Smith (1985), Polit, Hungler (1995) e Cryer (1997) chamam a atenção para o fato de que o percurso escolhido para a realização de uma pesquisa deve ser pertinente ao objeto do estudo. Isto posto, o método utilizado determina os processos de amostragem, os instrumentos utilizados, assim como a análise dos dados coletados.

Assim sendo, pode-se considerar que nas investigações estudadas, as amostras foram representativas para as abordagens metodológicas escolhidas, deste modo as características das populações foram fielmente refletidas. Outro ponto importante em todas as seis teses é que os procedimentos de seleção de amostras foram adotados no sentido de prevenir a ocorrência de viés que ameaçasse a representatividade.

Os procedimentos para as coletas de dados foram apropriados às abordagens metodológicas e a operacionalização, em cada estudo, atendeu aos modelos de pesquisa previamente estabelecidos.

Parse, Coyne, Smith (1985) declaram a necessidade da compreensão do fenômeno a partir dos dados concretamente coletados. Quanto a esta dimensão, pode-se inferir que ela foi contemplada em cinco das seis investigações criticadas, considerando que os questionamentos anteriormente elaborados pelas pesquisadoras avançam para seus esclarecimentos através dos dados coletados.

Po fim, a análise do padrão *conteúdo* na *dimensão interpretativa* demonstrou que os presentes estudos de doutoramento, à exceção de um deles, satisfazem aos aspectos de análise dos resultados, bem como a pertinência com os conceitos propostos.

Para analisar a dimensão interpretativa de uma pesquisa, consoante Polit, Hungler (1995) o avaliador deve considerar, entre outros aspectos, a discussão dos principais resultados, a coerência entre as interpretações e os resultados encontrados, possíveis limitações e generalizações.

A avaliação crítica de teses de enfermeiras permitiu considerar, quanto à pertinência da interpretação à luz da fundamentação teórica em cada estudo, que nas investigações avaliadas números 1 e 2, os resultados estão interpretados com profundidade e pertinência, uma vez que os conceitos tratados serviram de base para a construção de

suas análises e resultados. A investigação 3 aparenta certa restrição na interpretação dos dados, na medida em que as discussões não conseguem relação aprofundada e consistente com os referenciais filosóficos propostos para amparar a análise dos resultados.

No que tange às discussões dos resultados da pesquisa analisada 4, estas se dão de forma clara e subsidiadas nos referenciais filosóficos eleitos como suporte ao estudo. A pesquisadora faz análise profunda dos seus dados empíricos e os fundamenta nos conceitos propostos. A autora do estudo 5 avança para a compreensão do seu objeto de estudo tanto nos dados empíricos coletados, como também nos contextos nos quais eles acontecem, assim todas as possíveis facetas do fenômeno ficam aclaradas. Também no estudo 6, os dados são amplamente discutidos, de modo que o objeto do estudo fica plenamente explicitado.

Assim, cinco das teses integram, de forma coerente, os achados dos seus estudos às conceituações previamente determinadas na apresentação do problema de investigação, o que de acorde com Parse, Coyne, Smith (1985) deve ser observado na dimensão interpretativa de uma pesquisa.

Com relação à correspondência das afirmações aos achados, nas pesquisas 1 e 2 percebe-se confirmações quanto a adequação da base de conhecimento levantada. Quanto ao estudo 3, é apreendida correspondência entre achados e interpretação, embora esta não seja plenamente ancorada nos referenciais de análise propostos. A pesquisa 4 traz pertinência incontestável entre afirmações, achados e suporte de análise escolhido. Igualmente, as investigações 5 e 6 demonstram que suas autoras, com propriedade, fazem afirmações em consonância entre os dados empíricos e teorias que subsidiam as interpretações.

Na fase de interpretação de uma investigação, consoante Polit, Hungler (1995), o pesquisador deve dar sentido às análise e compreender suas descobertas, assim, pode ser inferido que as teses ora avaliadas obedecem a estes ensinamentos.

A reflexão de saber heurístico é pretendida em estudos de teses com vistas ao crescimento de determinada disciplina. Como contribuição heurística para a enfermagem, os estudos aqui criticados trazem conhecimentos novos para a profissão, seja para a prática profissional e de ensino, seja para a compreensão do seu fazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente reflexão crítica, a respeito de teses de enfermeiras, permite considerar que no que tange ao padrão *conteúdo*, referente às idéias suporte das pesquisas, as investigações ora analisadas se apresentaram de modo adequado quanto às dimensões *conceitual*, *metodológica* e interpretativa.

No âmbito *conceitual*, as leituras das teses demonstraram direcionamento a temas circunscritos, buscando explicitar seus problemas de investigação. Este enfoque se articula com argumentos teóricos que promovem decisão por um caminho de tratamento do problema.

As revisões bibliográficas indicam leituras seletivas oriundas de criteriosa bibliografia pertinente aos problemas estudados, agrupados por conteúdos de idéias e argumentos afins, antagônicos e polêmicos.

De um modo geral, os procedimentos metodológicos foram abrangentes e selecionados com rigor, levando a resultados que se aproximaram daqueles que seriam obtidos caso fosse possível pesquisar todos os elementos dos universos em questão.

Na fase de interpretação, as teses alcançaram a explicitação de seus questionamentos iniciais de forma a ampliar os conhecimentos da enfermagem na busca de um crescimento e solidificação da ciência.

A realização desta reflexão crítica acerca de teses de enfermeiras permitiu considerar que este é um exercício necessário e indispensável na pesquisa em enfermagem. Tal prática, certamente, contribuiria para a excelência destas investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMI, N. P. et al. Utilização de agências financiadoras para a pesquisa: a ótica de coordenadores de cursos e de alunos de pós-graduação em enfermagem e em saúde pública. In: SEMI-NÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 4., 1985. Anais... São Paulo: ABEn, 1985.

ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, J. S. Y. **O Saber de enfermagem e** sua dimensão prática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

ALMEIDA, M. C. P.; ROCHA, S. M. M. Parâmetros de qualidade na Pós-Graduação *Stricto Sensu* em enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 48., 1997. **Anais...** São Paulo: ABEn, 1997.

CARVALHO, E. C. A produção do conhecimento em Enfermagem: aspectos gerais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUI-SA EM ENFERMAGEM, 9., 1997. Anais... Vitória: ABEn, 1997.

CAZZUPOLI, C. A.; GARCIA, T. J. M. Pesquisa em enfermagem materno-infantil. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, 4., 1985. **Anais...** São Paulo: ABEn, 1985.

CRYER, D. The research student's guide to sucess. Philadelphia: Open University Press, 1996.

GIL, A C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Átlas, 1994.

MOURA, M. L.; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PARSE, R. R.; COYNE, A. B.; SMITH, M. J. Nursing research: qualitative methods. Maryland: Brady Communications Company, 1985.

PHILLIPS, E. M.; PUGH, D. S. **How to get a Phd**. Philadelphia: Open University Press, 1994.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ANEXO I

Formulário para Análise das Teses

Dados de identificação da tese:

- Nome:
- Autora:
- Ano de defesa:
 - Local:

Critérios de análise:

	PADRÃO CONTEÚDO NA DIMENSÃO CONCEITUAL
A.	O objeto de estudo tem relação com a saúde?
	Sim () Não () Em parte ()
В.	A problemática está fundamentada no saber da enfermagem?
	Sim () Não () Em parte ()
C.	A revisão da literatura fundamenta a construção do objeto de estudo, refletindo todos seus aspectos?
	Sim () Não () Em parte ()
	PADRÃO CONTEÚDO NA DIMENSÃO METODOLÓGICA
A.	A amostra é adequada ao método de pesquisa?
	Sim () Não () Em parte ()
В.	O procedimento para coletar os dados é apropriado ao método e aos objetivos propostos?
	Sim () Não () Em parte ()
C.	Os questionamentos evoluem para os dados obtidos?
	Sim () Não () Em parte ()
	PADRÃO CONTEÚDO NA DIMENSÃO INTERPRETATIVA
A.	Os dados são interpretados satisfatoriamente à luz da fundamentação teórica do estudo?
	Sim () Não () Em parte ()
В.	As afirmações correspondem aos achados?
	Sim () Não () Em parte ()
C.	As interpretações refletem conhecimento heurístico?
07200	Sim () Não () Em parte () RECEBIDO: 12/09/2001 ACEITO: 21/01/2002